

## **ANTONIO GENÉSIO CALDAS JÚNIOR**

### **PROCURADOR DE JUSTIÇA APOSENTADO**

**MPSP: INGRESSO 31/03/1970 E SAÍDA 02/03/1993**

Escolhi ser promotor de Justiça pois desde a infância , na convivência com o meu pai, que era membro da instituição, aprendi a gostar da função e percebi que tinha vocação para ela.

O concurso do qual participei foi muito bom e difícil, ocorrido na década de 1970, e a posse se deu em abril do mesmo ano. Após minha entrada na instituição, tive minha primeira experiência como substituto e foi excelente. Não tive dificuldades pois anteriormente fui estagiário do Ministério Público, o que muito me facilitou. Na verdade, eu não via a hora de poder ir para o Fórum.

Minha primeira Comarca como substituto foi na cidade de Lucélia, no interior do Estado, na Alta Paulista. Como titular, foi na cidade de Itápolis. Porém atuei em várias comarcas além dessa, como Dracena, Tupi Paulista, Junqueirópolis, Mirante de Paranapanema, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e como titular, além de Itápolis, atuei em Bariri, Poá, Osvaldo Cruz e São Paulo.

Não tive nenhuma dificuldade com o trabalho na época. Sempre mantive um bom relacionamento com os juízes titulares. As passagens pelas entrâncias também, foram tranquilas, algumas se deram por merecimento e outras por antiguidade.

Na época de minha entrada, o procurador-geral de Justiça era o Dario de Abreu Pereira e o corregedor-geral, Francisco Papaterra Limongi Neto. Quanto ao cenário político, não vislumbrei qualquer coisa que pudesse interferir nas minhas funções, mesmo no período ditatorial.

No júri não cheguei a atuar, mas participei de vários júris nas comarcas nas quais atuei. Dentro da instituição, fui membro do Órgão Especial no mandato do Cláudio Ferraz de Alvarenga, eleito na chapa oficial.

Aposentei-me em 1993, por tempo de serviço. Depois dela, não obstante, senti falta da convivência dos prezados colegas.

